

Protocolo assinado ontem à noite

Os «Bracarenses» do Luxemburgo filiaram-se no Sporting de Braga

«Esperamos que atrás de vocês venham mais clubes, pois é bom para a nossa cidade», foi assim que Alberto Silva, presidente do Sporting de Braga, se dirigiu aos responsáveis do Sporting Grupo Desportivo Bracarenses, ontem à noite na sede do clube arsenalista, no decorrer da assinatura do protocolo de filiação deste clube luso-luxemburguês no Sporting Clube de Braga.

Com este acto o Sporting Grupo Desportivo Bracarenses torna-se na segunda filial do Sporting de Braga.

Recorde-se que a filial número um é o Sporting de Braga Arsenal of Toronto.

Com cerca de 200 associados o Sp. Grupo D. Bracarenses pratica para além do futebol, o ténis de mesa, estando na perspectiva dos seus dirigentes a criação da secção de atletismo pois «há rapazes da nossa terra que gostam deste desporto», segundo disse Manuel Macedo, presidente da Assembleia Geral.

«Sinto-me contente com este acordo com o Sporting de Braga e faço votos que daqui para a frente corra tudo bem», acrescentou.

Neste protocolo de filiação o Sp. Braga compromete-se a facultar ao seu «filho» a oferta de cassetes vídeo gravadas com todos os jogos do clube para que possam ser visionados na sede dos Bracarenses pelos seus associados; a publicar no jornal do clube arsenalista os resultados da sua filial.

Para além disto o Sp. Braga compromete-se, ainda, a levar a sua equipa sub-21 ao Luxemburgo para a realização de um encontro com a sua filial, possivelmente em Agosto do próximo ano.

A oferta do livro do clube, galhardetes e material de propaganda do Sp. Braga ao seu clube filial faz parte, também,

do protocolo de filiação.

Em contrapartida o Sporting Grupo Desportivo Bracarenses compromete-se a promover e divulgar o nome do Sp. Braga no Luxemburgo; a promover uma próxima deslocação do Sp. Braga ao Grã-Ducado em data a combinar; angariar, no Luxemburgo, associados para o Sp. Braga e assinantes para o jornal do clube arsenalista e finalmente desenvolver laços culturais e sócio-desportivos entre os associados dos dois clubes.

EM TERMOS DE FILIAÇÃO

Estamos receptivos aos clubes do concelho

— disse-nos Alberto Silva

Para Alberto Silva, este tipo de protocolo é favorável, pois, «leva o nome do Sp. Braga longe e ao mesmo tempo leva o nome da cidade a todos os cantos do Mundo», acrescentando que «estamos abertos e receptivos a clubes que se filiem, não só do estrangeiro como também do próprio concelho.

O presidente do clube arsenalista frisou, ainda, que o Sporting Grupo Desportivo Bracarenses «é a filial número dois e a segunda neste mandato».

Agora tudo se conjuga para que mais clubes se queiram

filiar no Sporting de Braga, até porque «depois de entrar em vigor os novos estatutos certamente vão aparecer mais clubes para nossos filiados, pois, nos antigos estatutos alguém que quisesse ser nossa filial tinha que ter Sporting no nome e isto era um entrave», disse-nos Alberto Silva.

Futebol de sala é nova secção

Uma das novidades colhidas nesta incursão a terrenos arsenalistas é que o Sporting de Braga possui uma nova secção.

É o futebol de sala, secção que tem como director Amândio Melo, e que se vai inscrever

na Associação para disputar o respectivo campeonato regional que apura para o Nacional.

Segundo Amândio Melo já temos treinador, «é o Domingos, irmão do Carlos Batista, e também já temos patrocinador — a Iberominho — que vai suportar todos os custos desta secção».

O campeonato inicia-se em Outubro mas as dificuldades vão surgindo. «A nossa principal dificuldade é o pavilhão», referiu Amândio Melo, acrescentando que «já estabelecemos contactos com o vereador José Gomes mas não é fácil conseguir um pavilhão».

Por este motivo «os treinos ainda não se iniciaram mas temos que começar em Setembro impreterivelmente».

Neste momento o plantel da equipa de futebol de sala do Sporting de Braga tem nove jogadores mas, conforme Amândio Melo adiantou ao nosso jornal, «brevemente sairá um comunicado para a captação de jogadores».

Nota-se uma forte motivação por parte do clube na criação desta secção e «isto vai arrancar a sério, até porque está mais ou menos previsto que os clubes portugueses criem equipas nesta modalidade», segundo referiu Amândio Melo, acrescentando que «no futuro o futebol de sala vai mesmo profissionalizar-se».

Terminava, assim, uma nova incursão a terrenos arsenalistas. Depois, enquanto a Direcção bracarense reunia, passamos por terrenos ermos até chegarmos à redacção do nosso jornal e passar para o papel aquilo que vimos e ouvimos na sede do Sporting de Braga.

Tinha sido um momento histórico para a colectividade bracarense o acto de «geminção» (palavra que está em voga) com o clube de emigrantes no Luxemburgo.

João Carlos Taveira



Momento em que Alberto Silva oferecia um galhardete do Sp. Braga ao presidente da A. Geral dos «Bracarenses»